

**Edital de Chamada Pública n.º 02/2017.**

O Conselho **Otaviano Lopes da Silva**, pessoa jurídica de direito público, com sede à Rua Jose Pereira Lima, n.º s/n, inscrita no CNPJ sob n.º 01.081.814/0001-60, representada neste ato pelo (a) Presidente (a), o (a) Senhor (a) **Maria do Socorro da Silva Leite**, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no art. 26, da Resolução/CD/FNDE n.º 26, de 17/06/2013, torna público para conhecimento dos interessados, que está realizando aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural destinado ao atendimento do Programa Mais Educação/PME, **EEEFM OTAVIANO LOPES DA SILVA**, durante o período de 03 de Março a 23 de Março de 2017, com finalidade de apresentar Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar e habilitação dos fornecedores.

ACÇÕES	DATA	HORA
APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E PROJETOS DE VENDA	23/03/ 2017	10:00
APRESENTAÇÃO DAS AMOSTRAS	23/ 03/ 2017	13:00
RESULTADO FINAL	23/ 03/ 2017	15:00

1. Para o processo de habilitação os fornecedores da Agricultura Familiar ou do Empreendedor Familiar Rural, em conformidade com sua Declaração de Aptidão do PRONA, (Fornecedores Individuais, Fornecedores dos Grupos Informais e Fornecedores dos Grupos Formais), deverão entregar ao (Conselho escolar) os documentos prescritos no art. 27 da Resolução/CD/FNDE n.º 26/2013.

1.1 Dos **DOCUMENTOS PARA FORNECEDORES INDIVIDUAIS**, detentores de DAP Física, não organizados em grupo:

- a) a prova de inscrição no cadastro de Pessoa Física – CPF;
- b) o extrato da DAP Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 30 (trinta) dias;**
- c) o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura do agricultor participante;
- d) a prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso; e
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção do agricultor familiar ou do empreendedor familiar rural, relacionada no projeto de venda.**

1.2. Dos **GRUPOS INFORMAIS** de Agricultor Familiar e Empreendedor Familiar Rural deverão entregar:

- a) prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- b) cópia da Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP principal, ou extrato da DAP, de cada Agricultor Familiar participante; emitido nos últimos 30 (trinta) dias**
- c) Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, elaborado conjuntamente entre o Grupo Informal e a Entidade Articuladora e assinado por todos os Agricultores Familiares participantes;
- d) prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso.
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção do agricultor familiar ou do empreendedor familiar rural, relacionada no projeto de venda.**

1.3. Dos **GRUPOS FORMAIS** da Agricultura Familiar e de Empreendedor Familiar Rural constituídos em Cooperativas e Associações deverão entregar:

- a) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);

b) **cópia da Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Jurídica para associações e cooperativas; emitido nos últimos 30 (trinta) dias;**

c) cópias das certidões negativas junto ao INSS, FGTS, Receita Federal e Dívida Ativa da União;

d) cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada na Junta Comercial, no caso de cooperativas, ou Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no caso de associações. No caso de empreendimentos familiares, deverá ser apresentada cópia do Contrato Social, registrado em Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica;

e) Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar;

f) prova de atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso.

**g) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos da produção de agricultores familiares rurais ou dos empreendedores familiar rurais, relacionada no projeto de venda e que esteja vinculado a associação, cooperativa ou qualquer outra forma de associação.**

2. O limite individual de venda do Agricultor Familiar e do Empreendedor Familiar Rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), por DAP por ano, conforme disciplinado no art. 24 da Resolução CD/FNDE n. °38, de 16/07/2009, alterada pela Resolução CD/FNDE/25 de 04/07/1012

3. Gêneros alimentícios a serem adquiridos para alimentação escolar do **PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO:**

Item	Gênero/Especificações	Unidade de Medida	Quantidade	Preço Médio
01	<b>ALFACE</b> fresca, tamanho e coloração uniformes, devendo ser bem desenvolvida, firme e intacta, isenta de material terroso e unidade externa anormal, livre de resíduos de fertilizantes, sujidades, parasitas e larvas, sem danos ou lesões de origem física ou mecânica, oriundos do manuseio e transporte.	Kg	64	4,00
02	<b>ACELGA</b> fresca, tamanho e coloração uniformes, devendo ser bem desenvolvida, firme e intacta, isenta de material terroso e unidade externa anormal, livre de resíduos de fertilizantes, sujidades, parasitas e larvas, sem danos ou lesões de origem física ou mecânica, oriundos do manuseio e transporte.	Kg	64	6,00
03	<b>ALHO</b> de ótima qualidade, fresco, sem lesões de origens físicas ou mecânicas, livres de resíduos, tamanho e cor uniforme.	Kg	16	22,00
04	<b>BANANA</b> prata de boa qualidade sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	56	4,00
05	<b>BATATA INGLESA</b> de primeira, compacta e firme, sem lesões de origens físicas ou mecânicas.	Kg	240	5,00
06	<b>BETERRABA</b> de boa qualidade sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	96	6,00
07	<b>BATATA DOCE</b> , de primeira, compacta e firme, sem lesões de origens físicas ou mecânicas.	Kg	240	4,00
10	<b>CARNE MUSCULO BOVINA com osso</b> chã de dentro, em pedaços ou bifes, resfriada, 2ª(magra), embalada em saco plástico, <b>com registro de inspeção sanitária.</b>	Kg	480	20,00
11	<b>CARNE CAPRINA OU BOVINA sem osso</b> chã de dentro, em pedaços ou bifes, resfriada, 2ª(magra), embalada em saco plástico, <b>com registro de inspeção sanitária.</b>	Kg	576	24,00
12	<b>CARNE DE CHARQUE</b> produtopreparado com carne bovina tipo charque de agulha 1ª qualidade, <b>com registro de inspeção sanitária.</b>	Kg	200	24,00
13	<b>CEBOLA</b> de boa qualidade sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	192	5,00
14	<b>CENOURA</b> de boa qualidade sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	208	5,00
15	<b>COENTRO</b> , hortaliça, classificação como verdura cor verde fresca, de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	48	4,00
18	<b>CHUCHU</b> , de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	40	5,00
20	<b>FARINHA DE MANDIOCA</b> , fina, branca, crua, embalada em pacotes plásticos, transparentes, limpos, não violados, resistentes. A embalagem deverá conter externamente os dados de identificação, procedência, informações nutricionais, número de lote, quantidade de produto. Deverá apresentar validade mínima de 5 (cinco) meses, a partir da data da entrega. De acordo com a resolução 12/78 da CNNPA, acondicionado em saco plástico de 1kg.	Kg	400	4,00
21	<b>FEIJÃO MACASSAR</b> , ou verde novo, constituído de grão inteiros e sadios isentos de material terroso, sujidades e mistura de outras variedades e espécies, acondicionada em sacos plásticos de 1 kg.	Kg	288	10,00
22	<b>FILÉ DE PEIXE</b> , cortado em filé, congelado, sem osso ou espinha e sem pele, com aspecto firme apresentando cor branca ou ligeiramente rósea, contendo identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e carimbos oficiais de acordo com as portarias do Ministério da Agricultura e/ou Ministério da Saúde, DIPOA N° 304 de 22/04/96 e N° 145 de 22/04/98, da resolução ANVISA N° 105 de 19/05/99.	Kg	528	12,00

23	<b>FRANGO</b> resfriado inteiro de granja ou caipira, sem pés, pescoço e vísceras, com aspecto cor e cheiro próprios, sem manchas, pele completa ausência de penas e penugem e parasitas, com registro de inspeção sanitária.	Kg	960	10
24	<b>JERIMUM</b> , de primeira, compacta e firme, sem lesões de origens físicas ou mecânicas.	Kg	512	3,00
25	<b>LARANJA PÊRA</b> , de primeira "in natura", apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	672	5,00
26	<b>LEITE PAUSTERIZADO</b> , acondicionado em embalagem de 1 L, com registro de inspeção sanitária.	Kg	240	3,00
27	<b>LIMÃO</b> , de primeira "in natura", apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	96	5,00
28	<b>MELANCIA</b> , de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	400	4,00
29	<b>MELÃO</b> , de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	336	3,00
30	<b>PIMENTÃO</b> , verde de primeira tamanho e coloração uniformes sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	40	3,00
31	<b>PEITO DE FRANGO</b> , cortado em filé, congelado, sem osso e sem pele, com aspecto firme apresentando cor branca ou ligeiramente rósea, contendo identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e carimbos oficiais de acordo com as portarias do Ministério da Agricultura e/ou Ministério da Saúde, com registro de inspeção sanitária.	Kg	240	10,00
32	<b>POLPA DE FRUTA SABOR ABACAXI</b> , embalagem plástica e refrigerada de 400g, com registro de inspeção sanitária.	Kg	96	8,00
33	<b>POLPA DE FRUTA SABOR ACEROLA</b> , embalagem plástica e refrigerada de 400g, com registro de inspeção sanitária.	Kg	192	8,00
34	<b>POLPA DE FRUTA SABOR CAJU</b> , embalagem plástica e refrigerada de 400g, com registro de inspeção sanitária.	Kg	192	10,00
35	<b>POLPA DE FRUTA SABOR GOIABA</b> , embalagem plástica e refrigerada de 400g, com registro de inspeção sanitária.	Kg	96	8,00
36	<b>POLPA DE FRUTA SABOR MANGA</b> , embalagem plástica e refrigerada de 400g, com registro de inspeção sanitária.	Kg	96	8,00
37	<b>REPOLHO</b> , de primeira, fresca, tamanho e coloração uniformes, devendo ser bem desenvolvida, firme e intacta, isentam de material terroso e unidade externa anormal, livre de resíduos de fertilizantes, sujidades, parasitas e larvas, sem danos ou lesões de origem física ou mecânica, oriundos do manuseio e transporte.	Kg	240	4,00
38	<b>TOMATE</b> aspecto globoso, cor vermelha, classificada como legumes, gráuda de polpa firme e intacta, isento de lesões de origem física ou mecânica.	Kg	208	5,00

4. Art.25 Para seleção, os projetos de venda habilitados serão divididos em: grupo de projetos de fornecedores locais, grupo de projetos do território rural, grupo de projetos do estado, e grupo de propostas do País.

§ 1º - Entre os grupos de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

I - o grupo de projetos de fornecedores locais terá prioridade sobre os demais grupos.

II - o grupo de projetos de fornecedores do território rural terá prioridade sobre o do estado e do País.

III - o grupo de projetos do estado terá prioridade sobre o do País.

§ 2º - Em cada grupo de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

I - os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas, não havendo prioridade entre estes;

II - os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003;

III - os Grupos Formais (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Jurídica) sobre os Grupos Informais (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Física, organizados em grupos) e estes sobre os Fornecedores Individuais (detentores de DAP Física);

5. As amostras dos produtos deverão ser entregues até o dia 23 de Março de 2017, até as 15:00 hs, na Escola Otaviano Lopes da Silva, maiores informações na Rua Jose Pereira Lima, s/n, centro, São Jose de Caiana - PB, CEP: 58.784-000, pelos telefone (083) 986668205, no horário 7:00h as 17:00. As especificações e as quantidades dos produtos estarão disponíveis nas Escolas e nas Gerências Regionais de Ensino.

6. Os gêneros alimentícios deverão ser entregues na EEEFM Otaviano Lopes da Silva, situado á Rua Jose Pereira Lima, n.º s/n, centro, São Jose de Caiana-PB, CEP: 58.784-000, nos dias letivos, pelo período de 24/03/2017 a 22/11/2017.

7. A aquisição dos gêneros alimentícios será formalizada através de um Contrato de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar ou do Empreendedor Familiar Rural para alimentação Escolar. (São José de Caiana/PB), aos 23 dias do mês de Fevereiro de 2017.

Maria do Socorro da Silva Leite  
Presidente da UEx.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE (NO RÁDIO, OU DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO OU EM OUTROS MEIOS DE COMUNICAÇÃO)

Maryanna Leite de Araújo Lopes  
Diretor(a) de Ensino  
Diretor(a) de Alimentação Escolar  
Mat. 176.033-5